



ABRH-NACIONAL

Associação Brasileira de Recursos Humanos

PRESIDENTE: LEYLA NASCIMENTO - VICE-PRESIDENTE: ELAINE SAAD

Nº 1106 - ANO 23 - QUINTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2010

Associação inicia 2010 inaugurando uma nova fase

Com a prioridade de apoiar e fortalecer as seccionais presentes em 22 Estados e no Distrito Federal, Leyla Nascimento, que nos últimos seis anos presidiu a ABRH-RJ, assumiu a presidência da ABRH-Nacional no início deste mês. Sua gestão, que se estenderá até dezembro de 2012, será pautada pelo Projeto VALORH: Solidez e Transformação da ABRH no Brasil, sustentado por três pilares – Valor da Marca, para gerar maior sustentabilidade institucional; Valor para o Associado, visando à excelência dos serviços; e Valor para a Sociedade, ou seja, disponibilizar a *expertise* da entidade para o seu entorno.

Reforçando o time feminino, Leyla tem como vice Elaine Saad, presidente da ABRH-SP em 2008 e 2009. Na entrevista a seguir, a primeira mulher a ocupar o cargo nos 44 anos de existência da associação comenta o papel e os desafios de RH diante de um país em franco crescimento e detalha os planos para os três anos em que estará na liderança da associação.

JORNAL DA ABRH – A área de RH é predominantemente feminina – mais de 60% dos profissionais são mulheres. Entretanto, durante seus 44 anos de existência, a ABRH-Nacional só havia sido liderada por homens. Há um significado especial no fato de ser a primeira mulher na presidência?

LEYLA NASCIMENTO – É interessante, porque isso tem me acompanhado na trajetória profissional e de voluntariado. Fui a primeira mulher a dirigir uma unidade do CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), numa época em que a organização era dirigida apenas por homens em 22 Estados. Também tão logo o Rotary Internacional permitiu a participação do sexo feminino, fui a primeira mulher a ingressar no meu clube de Rotary e, anos depois, a presidi-lo. Na ABRH-RJ, atuava há seis anos quando o saudoso Luiz Carlos Campos, ex-presidente da associação e da ABRH-Nacional, me convidou para ser a primeira mulher a presidir a seccional. O mesmo se repete agora na ABRH-Nacional. O maior significado disso tudo é para a minha geração, cujas mulheres precisaram ser desbravadoras para alcançar cargos que, durante tempos, foram primazia do sexo masculino. Entretanto, no caso da ABRH-Nacional, é um pouco diferente. Como a maioria das seccionais é presidida por mulheres, acredito que a ascensão ao cargo foi mais uma questão de oportunidade e reconhecimento ao meu trabalho na ABRH-RJ.

JA – Quais foram os aprendizados adquiridos na presidência da ABRH-RJ que agora vão ajudá-la na ABRH-Nacional?

LN – Tive o privilégio de trabalhar com quase 30 diretores na ABRH-RJ, todos muito atuantes. O maior aprendizado desse período foi o de mobilizar os voluntários que integram a diretoria para darem o melhor de si no tempo que têm disponível. Eles são executivos de empresas que reconhecem a importância de se doar pela causa da associação, mas cujo tempo para exercer o voluntariado é escasso. Entendemos isso é primordial para contar com a sua participação.

Também aprendi que é preciso saber ouvir os associados. No Rio, o primeiro ato da nossa gestão foi aplicar uma pesquisa para entender as suas necessidades e, a partir disso, criar valor nos serviços oferecidos a eles. Faremos o mesmo com os associados da ABRH-Nacional, que são os presidentes das seccionais e representam os seus associados.

Por fim, outro aprendizado importante foi o de que as parcerias são fundamentais para oferecer serviços de qualidade aos associados.

JA – Como a senhora define o atual momento da ABRH-Nacional?

LN – É interessante ver um case de sucesso como o da ABRH. Em nosso país, as entidades de classe mais reconhecidas sempre foram os Conselhos Federais, Estaduais e as Federações. Uma associação se destaca com iniciativas e programas para o fortalecimento de uma área profissional e, além disso, se tornar referência para outros países da América Latina, é motivo de muito orgulho para nós, voluntários que compomos as diretorias pelo Brasil.



DIVULGAÇÃO

JA – Em 2009, os profissionais de RH trabalharam em um cenário de contenção de custos. O momento agora é de reaquecimento econômico. Qual deverá ser a palavra-chave para o RH?

LN – A meu ver, a palavra-chave é Educação e a área de RH deve se preparar para buscar maior diálogo com universidades e escolas técnicas, a fim de que estas qualifiquem e capacitem seus profissionais para atender às novas demandas de crescimento e expansão. Os resultados econômicos apontam o Brasil como um dos países que mais receberão investimentos. As empresas deverão estar preparadas para essa grande retomada e só vejo uma forma de isso acontecer: com a área de RH alinhada estrategicamente ao negócio e à educação.

JA – E qual deve ser o papel da ABRH?

LN – Temos de nos mobilizar para oferecer serviços às empresas e aos gestores de pessoas, de forma a aproximá-los da meta de recrutar e reter talentos, o que requer o apoio fundamental das diferentes áreas da educação formal e de extensão. Com isso, vislumbro um crescimento maior do e-learning, de modo que mais e mais pessoas consigam alcançar essa qualificação.

JA – Qual será a tônica dos próximos três anos?

LN – A nossa tônica é o crescimento de associados e parceiros por meio de suporte e apoio às 23 seccionais. Vamos criar frentes e serviços que

efetivamente fortaleçam a nossa missão de disseminar conhecimento e buscar a aproximação com parceiros-investidores interessados na associação de modo que divulguem e disponibilizem os seus serviços e produtos de excelência em gestão de pessoas e, como consequência, apoiem nossas ações por todo o país.

JA – A ABRH-Nacional possui quatro vice-presidências regionais – Sul, Sudeste, Norte/Centro-Oeste e Nordeste. Quais são os planos em relação a elas?

LN – As diretorias regionais, como são denominadas agora, têm o papel de alinhar estrategicamente os objetivos das seccionais, fazendo com que a ABRH se fortaleça e cresça em número de associados e de parceiros-investidores em nossos programas. Para tanto, e como a ideia é dar total suporte às seccionais por região, separamos a diretoria Norte e Centro-Oeste.

JA – O CONARH 2010 tem como tema Uma Janela para o Novo. RH está pronto para o novo?

LN – A área de RH no Brasil já é referência em inovação para outros países. Várias práticas das nossas empresas demonstram o quanto estão se preparando para um país que cresce em visibilidade internacional e está atrativo em investimento em outras frentes de negócios. E o CONARH tem sido um grande farol na visibilidade dessas empresas que colocam

RH como altamente estratégico e alinhado com o CEO.

JA – RH estratégico versus RH operacional. Em que estágio o Brasil está?

LN – Existe um misto dos dois em boa parte das empresas, mas temos muito a caminhar na compreensão do que é efetivamente estratégico. Para mim, estratégico é quando entendemos do negócio e temos o pleno reconhecimento de que é preciso preparar e qualificar pessoas para suprir todas as demandas, conciliando o interesse da organização com o desejo do profissional desenvolver e aprimorar a sua carreira, criando um ambiente inovador e integrado.

JA – Para finalizar, o que a profissional Leyla Nascimento tem a dizer para a presidente da ABRH-Nacional?

LN – Que ela abraça um grande e belo desafio. Que lhe está sendo dada uma oportunidade de mais um trabalho voluntário pela causa de sua área de atuação. Que, assim como na presidência da ABRH RJ, ela vai liderar líderes e executivos voluntários, cujo tempo é bastante escasso e o segredo será obter o melhor deles nesse pouco tempo disponível. E, o mais importante, que ela precisará cumprir a proposta do Projeto VALORH, construído com os membros de sua chapa ao se candidatar à presidência da ABRH-Nacional.

PERFIL

Nome: Leyla Maria Felix do Nascimento
Cidade natal: Rio de Janeiro
Formação acadêmica: Pedagoga (UERJ), pós-graduada em Educação e Desenvolvimento de Recursos Humanos (UFRJ) e mestre em Gestão Empresarial (FGV-RJ)
Empresa: Instituto Capacitare
Cargo: Sócia-diretora
Signo: Sagitário
Principal característica: Coerência
Hobby: Leitura
Maior conquista: Ser empresária
Principal desafio: Ter ocupado cargos executivos em uma época ainda de predominância do sexo masculino
Um sonho: Voar de asa-delta
Projeto de futuro profissional: Fazer doutorado. Adoro estudar sempre
Frase mestra: Que nada abale a minha paz interior
Ser RH é... Ser o educador na empresa

A NOVA GESTÃO

No próximo dia 15, durante um café da manhã na capital paulista, será realizada a solenidade oficial de posse dos novos dirigentes da ABRH-Nacional. Conheça, a seguir, os componentes da gestão 2010-2012:

DIVULGAÇÃO



CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente:
Cássio Mattos (RS)

Vice-Presidente:
Celeida Lopes Ferreira Gadelha (PB)

Secretária:
Sandra Coelho (SE)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carmem Matheus (PA)
 Cibelli Pinheiro (PE)
 Eugênio Mussak (SP)
 Glória Rodrigues Meirelles (MG)
 Maria Sampaio de Almeida (BA)
 Ralph Arcanjo Chelotti (ES)
 Walter Sigollo (SP)

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:
Leyla Nascimento (RJ)

Vice-Presidente:
Elaine Saad (SP)

CONSELHO FISCAL

Efetivos
 Ana Rosa Chopard Bonilauri (RJ)
 Leonardo Euler Martins Motta (MG)
 Saidul Rahman Mahomed (RJ)

Suplentes
 Carmen Silvia Pereira (RJ)
 João Arquimedes Cesário da Silva (RJ)
 Joaquim de Souza Correa (RJ)

DIRETORIAS REGIONAIS

Região Norte – Elane Medeiros (AM)
 Região Nordeste – Andréa Carnáuba (AL)
 Região Centro-Oeste – Marluce Dezorzi (MT)
 Região Sudeste – Cicero Andrade (RJ)
 Região Sul – Jefferson Leonardo (RS)

MELHOR

Talento para gerir talentos

O cenário de crise econômica levou as empresas a se preocuparem mais com a adoção de modelos que as auxiliem na efetiva gestão do capital humano. É o que demonstra pesquisa realizada recentemente pela Mercer com 438 empresas. Uma boa parte das companhias ouvidas possui (39%) ou está desenvolvendo (37%) um modelo sistemático de gestão de seus talentos. A efetiva gestão de talentos, no entanto, é algo que vai bem além de ter iniciativas nesse sentido. E é esse o tema principal da revista *Melhor – Gestão de Pessoas* deste mês. “Toda empresa minimamente organizada possui uma forma de lidar com seus talentos. Entretanto, quando falamos de gerenciá-los, estamos tratando de uma administração



criteriosa e reflexiva, visando à melhor aplicação de um conjunto de habilidades estratégicas e do potencial de seus profissionais”, diz Willian Bull, consultor da Mercer. “Encarada dessa forma, ainda há muito a se fazer para aprimorar a gestão de talentos”, complementa.

A edição de janeiro apresenta, também, as mudanças promovidas recentemente nos planos de saúde e de odontologia a partir das resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Mudanças que trazem muita discussão e variadas interpretações no mercado sobre como poderão ser oferecidos esses benefícios de agora em diante.

Assinatura:
Tel. (11) 3039-5666
assinatura@editorasegmento.com.br

SECCIONAIS EM AÇÃO

Inscrições abertas para a Escola de Líderes

Interessados em participar das primeiras turmas de 2010 da Escola de Líderes, uma parceria da ABRH-RS com a Unisinos, já podem se inscrever no site da associação. As aulas da sexta edição do curso de extensão, reconhecido pelo Ministério da Educação, terão início em março.

A Escola de Líderes tem como objetivo desenvolver as dimensões técnicas, comportamentais e estratégicas dos participantes, formando lideranças orientadas para os resultados organizacionais e sustentadas na ética, na cultura e na

inovação. O curso foi indicado pela revista *Você S/A* como referência no Estado na área de desenvolvimento de lideranças.

Com duração de 154 horas, o curso é realizado na sede da ABRH-RS, em Porto Alegre, e conta com reuniões de acompanhamento individual e turmas reduzidas para o melhor desenvolvimento das competências.

Mais informações:
Tel. (51) 3254-8256
www.abrhrs.com.br



ABRH-NACIONAL
 Associação Brasileira de Recursos Humanos

Publicação da ABRH-Nacional – Associação Brasileira de Recursos Humanos
 Rua General Jardim, 770 - 7º andar - cj 7D - CEP 01223-010 - São Paulo - SP
 Tel. (11) 3124-8850 - Fax: (11) 3124-8867 - E-mail: abrh@abrhnational.org.br
 Site: www.abrhnational.org.br - Editora: Thais Gebrim (Mtb 13.743)